

-----Sessão ordinária da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, do mês de fevereiro. -----  
-----Aos vinte e quatro dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e três (sexta-feira) pelas quinze horas e trinta minutos, teve lugar no Salão Nobre do Município de Pedrógão Grande, a sessão ordinária, com a seguinte ordem do dia: -----

**Ordem do Dia:**

1. **Período antes da Ordem do Dia** -----
  - 1.1.- **Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior.** -----
  - 1.2. -**Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente.** -----
  - 1.3.-**Apreciação por qualquer Membro de assuntos de interesse local.** -----
2. **Apreciação das informações escritas do Exmº Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) nº 2, art.º 25º -Lei nº 75/2013 de 12 setembro.** -----
3. **Apresentação e apreciação do “Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pedrógão Grande”, do ano de 2022.** -----
4. **Propostas da Câmara Municipal:** -----
  - 4.1.- **Apresentação e apreciação da “Declaração de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso à data de 31 de dezembro de 2022”.** -----
  - 4.2.- **Apresentação, apreciação e votação das propostas “Benefícios Sociais dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande”:** -----
    - 4.2.1.-Processo nº 2021/850.10.002.01/11 -----
    - 4.1.2.-Processo nº 2021/850.10.002.01/14 -----
  - 4.3.- **Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”.** -----
  - 4.4.- **Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Regulamento para Atribuição do Prémio de Mérito Escolar”.** -----
  - 4.5.- **Apresentação, apreciação e votação da proposta “Transferência de Competências no Domínio da Ação Social. Prorrogação do Prazo de Aceitação.”** -----
  - 4.6.- **Apresentação, apreciação e votação da proposta da “Revisão Orçamental nº 01/2023, ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município Pedrógão Grande para 2023”.** -----
- 5.- **Intervenção do Público.** -----

-----Os Membros da Assembleia Municipal registaram as suas presenças no respetivo “Livro de Ponto”. -  
-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, informou estarem a faltar justificadamente Membros da Assembleia Municipal, nomeadamente os senhores **Américo Augusto da Fonseca Rocha** e Dr.ª **Susana Alexandra Dias José**, substituídos respetivamente pelos Membros senhores Dr.ª **Maria Teresa Denis da Silva** e Dr. **Ricardo Batista Sequeira Nunes**. -----

-----A mesa da Assembleia Municipal é constituída pelos senhores: Dr. **Raul José Piedade Baptista Garcia** **Presidente da Assembleia Municipal** que presidiu à sessão, sendo secretariado pelo membro da Assembleia Municipal, Dr. **Luís Filipe Henriques Antunes**, como **Primeiro Secretário** e pelo membro da Assembleia Municipal senhora Dr.ª **Nélia Maria Henriques Alves**, como **Segunda-Secretária**. -----

-----A Câmara Municipal esteve representada pelos Presidente Dr. **António José Ferreira Lopes**; Vice-presidente Dr. **Luís Filipe Jesus Correia**; Vereador senhor Eng.º **Nelson David Fernandes**. -----

-----Confirmada a existência de quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl José Piedade Baptista Garcia**, deu início à **sessão ordinária** da Assembleia Municipal. -----

-----Ponto um- “**Período antes da Ordem do Dia**” -----

-----1.1. -**Leitura, discussão e aprovação da Ata da sessão anterior.** -----

-----Usando a palavra o Senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, começou por questionar se todos os membros da Assembleia Municipal, tinham rececionado a ata nº **9 de 27 de dezembro de 2022** e se pretendiam a leitura da mesma em voz alta, ou se tinham algo a acrescentar. -----

-----Seguidamente colocou a votação a **ata número nove de vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e dois** e deste modo foi **aprovada por maioria** com duas abstenções. -----

-----O senhor **Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, prosseguiu com os trabalhos e em relação ao ponto 1.2.-“**Informações do Presidente da Assembleia Municipal e leitura resumida do expediente**”, referiu que a correspondência foi remetida aos membros da Assembleia Municipal por correio eletrónico, no entanto colocou os documentos presentes ao dispor para quem os pretenda consultar e ainda referiu que para alguma questão sobre a matéria, poderão consultar a funcionária Jacinta Paes.-----

-----1.3. - **Apreciação por qualquer membro de assuntos de interesse local.** -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, começou a sua intervenção por cumprimentar respeitosamente, todos os presentes. -----

-----Disse pretender abordar a necessidade de serem atualizados alguns conteúdos no site do Município, nomeadamente os seguintes: - No separador “Ambiente, Espaços Verdes”, não há nenhuma referência ao Parque Verde da Graça e ao novo Parque/Jardim de Vila Facaia, e (felicitar a Junta de Freguesia de Vila Facaia) pela concretização daquele Jardim; - No separador “Turismo”, estar em falta a referência à rota da Estrada Nacional 2; uma área dedicada em exclusivo às duas Albufeiras do concelho, aos dois rios (Zêzere e Unhais) e às cinco ribeiras (Mega, Pera, Bouçã, Frades e Nodel); e uma referência ao novo Passadiço do Penedo Granada (felicitar a Junta de Freguesia Pedrógão Grande), que irá inaugurar amanhã o mesmo. Os turistas e visitantes de Pedrógão pretendem saber no território aquilo que podem visitar independentemente da autoria da obra, ser da responsabilidade do Município ou Freguesia; - No separador “Cultura”, está em falta a referência a alguns museus, nomeadamente o Museu Escolar, o Museu das Concertinas em Vila Facaia, o Museu de Etnografia da Graça e o Museu de Etnografia dos Escalos do Meio. -----

-----Prosseguiu e deixou uma nota muito positiva para o número de unidades de alojamento no concelho: vinte e oito alojamentos dispersos por todo o território. Vinte e duas unidades na freguesia de Pedrógão Grande, três na freguesia de Vila Facaia e três na freguesia da Graça. Falta no concelho uma grande unidade hoteleira de quatro ou cinco estrelas, mas o número de pequenas unidades de alojamento impressiona pela positiva. Disse ainda que estes operadores turísticos podem exercer um serviço público inestimável na promoção e divulgação do concelho, uma vez que provavelmente por estas vinte e oito unidades passarão mais turistas e visitantes num ano, do que no CIT. Seria interessante reunir numa sessão de trabalho conjunta os vinte e oito operadores turísticos e a Câmara Municipal, facultando-lhes a formação, e a documentação necessária para um trabalho conjunto de promoção do concelho, trabalhando em rede e unindo sinergias. -

-----O membro da Assembleia Municipal senhor Professor **António David**, de igual modo começou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes, e de seguida deixou algumas notas. -----

-----A primeira nota tem a ver com a rede 5G, tendo verificado inclusivamente que as notícias referem que Pedrogão Grande era um dos cinco concelhos não abrangidos, pelo que deveriam ser tomadas medidas no sentido de melhoria, junto da ANACOM e valorizar-se deste modo os concelhos do interior, facilitando a instalação de empresas e serviços; -----

-----A segunda nota a de congratulação pelas obras de requalificação da Igreja Matriz de Pedrogão Grande, no entanto referiu haver muitas sombras na pintura e que seria necessário proceder-se a uma análise mais cuidada, havendo ainda e em sua opinião um melhor aperfeiçoamento da referida pintura. -----

-----Prosseguiu e referiu estar o edifício em ruínas junto aquele monumento, podendo causar diversos danos,

inclusivamente que desfeia de algum modo as obras agora efetuadas, questionando o que o Executivo está a pensar fazer para colmatar este problema. -----

----Em relação aos “Passadiços do Penedo do Granada”, referiu ver-se o acesso melhorado do local, oferecendo uma visão deslumbrante e felicitar assim, a Junta de Freguesia de Pedrogão Grande pelo mesmo. Referiu ainda que por vezes não é preciso fazer-se “uma obra grande, para se ter uma grande obra”, “desfrutando assim do que a natureza nos pode oferecer”. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Maria Teresa Denis**, felicitou o Executivo pelo envolvimento das Associações do concelho nos festejos do Carnaval e fazer do Carnaval de Vila Facaia o Carnaval de Pedrógão Grande. -----

----Referiu estar-se atravessar a época da quaresma que nos leva a pensar nas celebrações da Semana Santa, que são o “auge” das festividades de Pedrógão Grande; o Domingo de Páscoa e os Domingos que o antecedem, sendo algumas da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia e da Fábrica da Igreja, como seja o Senhor dos Paços, e deixa um apelo a quem de direito, para uma colaboração entre todos os envolvidos na organização destas, e ainda que houvesse uma maior publicitação dos mesmos, inclusivamente a criação de um roteiro/folheto com referências às diversas celebrações destes dias em Pedrógão Grande!-----

----Ainda sobre esta matéria seria de todo interessante e lançando um desafio no sentido de que a Santa Sasa da Misericórdia fizesse um documento sobre o ritual, inclusivamente os itinerários das celebrações, pois são todos diferentes. Prosseguiu e disse, que estaria na disponibilidade de colaborar, pois reparou serem poucas as pessoas e serem idosas as que detém o conhecimento. Seria de todo importante registar para as gerações vindouras perpetuarem esta matéria, sendo ainda importante o envolvimento da Igreja, do Município e demais Entidades, constituindo assim uma Comissão de trabalho inclusivamente para esse fim.

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.<sup>o</sup> **Luís Crespo**, começou por cumprimentar todos os presentes, colocando de seguida algumas questões, nomeadamente se duas obras que foram executadas têm a ver com as empreitadas das intempéries Elsa e Fabien, nomeadamente a colocação de proteção junto da ponte da Bouçã e um muro feito na estrada de ligação da Graça aos Covais. Referiu ainda, não conseguir ver descritas estas obras nos contratos de empreitadas, nem nas obras executadas por administração direta.

----Prosseguiu e questionou que na estrada principal na localidade da Figueira, a construção de um muro, se está relacionada também com o referido temporal, e qual o ponto de situação. Acrescentando ainda que caso o mesmo fique como está, deparam-se vários perigos. -----

----Questionou ainda se terminaram as obras no Parque de Caravanismo na Graça. Continuou e que perto do local, disse haver catorze lugares de estacionamento, um painel de financiamento e referiu ainda que cada lugar estará em cerca de vinte mil euros, considerou ser demasiado. Chamou atenção para os diversos eucaliptos que se vislumbram, não acreditando que algum caravanista no verão, aprecie desfrutar do local. Dissertou ainda sobre a matéria e que estariam previstas, colocações de máquinas de lavar e secar. Em sua opinião acrescentou que seria de todo o interesse a utilização pelos caravanistas, e que serviriam ainda para toda a população. Disse não saber, se a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal se reveem no projeto e ainda se aquela obra tem o parecer favorável da Proteção Civil. -----

----Ainda outra obra já adjudicada, referiu ser a valorização ecológica do jardim do Fundo da Vila, já se tendo pronunciado anteriormente, não obtendo inclusivamente resposta do Executivo. Referindo a colocação destas questões, no sentido de trazer uma mais-valia ao processo, questionando se a implementação deste projeto implica ou não abate das árvores existentes, e em que consiste genericamente aquela matéria. -----

----Prosseguiu referindo que tem vindo a alertar e inclusivamente no mandato anterior, que na Rua Nossa Senhora da Luz, para quem sai do Pranzel para o largo Luis de Camões, disse haver um estacionamento que se estende pela rua, obrigando assim a invasão da faixa contrária, considerando ser perigoso. -----

---Questionou ainda se já houve reunião da rede escolar e como está a situação de Vila Facaia. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **António Figueira**, cumprimentou todos os presentes, considerando que as suas questões são sucintas e objetivas, pelo que passou a explicar as mesmas, referiu

haver processos em curso e não querendo tornar-se repetitivo, mas que carecem de resposta, e voltará a falar, mas não na presente Assembleia. -----

----Prosseguiu e disse ser uma manifesta opinião do próprio e do CDS, enquanto cidadão do concelho de Pedrógão Grande, e ser algo que o preocupa em particular, acreditando que de igual modo a todos os Pedreguenses, pelo que questionou qual é a estratégia delineada que este executivo tem, em relação ao desenvolvimento do concelho e enquanto concelho, em relação ao presente e ao futuro, pois tem alguma dificuldade em perceber. -----

---A segunda questão tem a ver e que se está a atravessar um período novo em relação ao PPR2030, tem de igual modo dificuldade em perceber claramente o que este Executivo (do conjunto dos 5 elementos) têm feito ou estarão a preparar em relação a esta matéria, nomeadamente candidaturas. -----

----Referindo-se ao calendário do Carnaval de Vila Facaia, do Senhor dos Passos, da Semana Santa, compreende a necessidade de se manterem essas tradições, deixando uma palavra de apreço ao Executivo da Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Vila Facaia, à Santa Casa da Misericórdia, à Fábrica da Igreja, questionando ainda, qual a estratégia preparada. -----

----Prosseguiu e falando na baixa demografia do concelho e da região, referiu-se ainda à classe estrangeira, grupo migratório de vários países do Brasil, Ásia, África e não somente dos refugiados. A título de curiosidade referiu entrarem cerca de 300 mil pessoas por ano, no nosso País. Disse ainda, haver concelhos que estão a tirar partido, desencadear meios de resposta ao que é uma procura efetiva, assim em sua opinião dever-se-iam reunir e ter condições, para acolher em condições dignas, estes migrantes. Falou inclusivamente de quadros altamente qualificados, sendo a “internacionalização o nosso futuro”, e a sustentabilidade futura do concelho e de toda a região, sendo este, um desafio que deixa ao Executivo. -----

---A quinta geração referiu ser importantíssima para o concelho em particular e região, louvando a iniciativa do Município e Executivo e ser esta também a sua aposta, passando à segunda fase os bairros digitais comerciais, sendo inclusivamente o projeto mais bem classificado e pontuado na CIM de Leiria e na adesão do projeto que foi a Serra da Lousã. Promoção do turismo e habitação sendo oito Municípios inseridos e ser o que se tem de certa forma, ser o melhor para oferecer, considerando ser a área do turismo muito importante e interessante. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, começou por cumprimentar os presentes e abrindo um parenteses referiu que neste mandato, nestas Assembleias ninguém é proibido de falar, reforçando o que deve ser feito é um escrutínio político e técnico. A lei prevê que os documentos sejam colocados à disposição dos membros e estes se possam manifestar em relação a questões de carácter político e nem tanto ao caráter técnico das mesmas, tendo salientado ser esta a sua opinião. -----

----Felicitou o Executivo pela passagem d’Ano, considerando aquela festividade positiva e que deverá ter continuidade. -----

----Felicitou de igual modo os Executivos da Câmara Municipal e da Junta de Freguesia de Vila Facaia e a Casa da Cultura e Recreio, pela organização do Entrudo naquela localidade, trazendo alguns foliões à sede do concelho e à freguesia da Graça, salientando todo este envolvimento, considerando-o positivo. -----

----Felicitou ainda o Executivo da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande pela obra dos Passadiços do Penedo do Granada, pelo trabalho desenvolvido e ainda sugeriu que a própria Junta de Freguesia e em articulação com a Câmara Municipal, possam pensar numa outra envolvência, para haver continuidade até à ponte, independentemente de qual entidade se proporcione a executar. -----

----Deixou ainda uma sugestão relativamente a um parque de reciclagem, à semelhança do que existe no Município da Sertã, onde os munícipes podem colocar os seus diversos monos, sendo um espaço vedado. Considerando a nova ALE- Área de Localização Empresarial, seria de todo o interesse pensar-se em algo semelhante, podendo inclusivamente haver apoios e que seria algo a equacionar futuramente e sem prejuízo de ser o Município a recolher os mesmos mensalmente, podendo ser, pois, um complemento. -----

----Questionou qual o ponto da ALE- Área de Localização Empresarial. -----

----Questionou ainda e após a leitura das Atas da Câmara Municipal, a matéria relacionada com as Piscinas Municipais e já ter trazido o assunto por três vezes, referindo nunca ter percebido o que se passou com aquela obra. Assim como referido e após a leitura, viu ter sido libertada uma caução ao empreiteiro da

referida obra, após uma vistoria, concluindo então, o empreiteiro ter cumprido com o estipulado. Assim questiona quem foi o responsável e o que aconteceu de facto com toda a matéria relacionada com os graves problemas que se verificaram naquele empreendimento e a Autarquia ter gastado trezentos e sessenta mil euros na questão da eficiência energética no edifício, ficando inclusivamente pior que inicialmente. Deste modo para ficar esclarecido definitivamente, questionou o que é que efetivamente aconteceu e se foi apurado algum tipo de responsabilidades e em caso afirmativo a quem são imputadas. Em caso negativo concluiu-se ser a Câmara Municipal a suportar o prejuízo. Devendo então, ser responsabilizados quem de direito, da sua incúria. -----

----Questionou haver algum diferendo entre a Câmara Municipal e a sua Comparticipada Escola Tecnológica quanto ao pagamento de alguns montantes, se são reconhecidos montantes em dívida, se não questionou ainda o motivo. -----

----Referiu-se às obras da APIN e disse estas não serem exclusivamente da responsabilidade daquela, mas que a Proteção Civil devia também atuar e inclusivamente a Câmara é dona da estrada. Há acidentes com tampas soltas, põe pedras enormes e não gravilha fina etc. Ainda que formalmente deverá ser feito um email para a APIN, construtor, empreiteiro e caso haja algum problema serão todos chamados a responder e assim como o dono da estrada, exige-se formalidade e rigor, pois poderá haver mortes. Os Presidentes de Câmaras, através da Proteção Civil, são os principais responsáveis pelos seus concelhos, e são sócios da APIN, tem responsabilidade acrescida, ainda que a APIN deverá chamar atenção do empreiteiro, pois a segurança é sem dúvida, primordial e fundamental. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.<sup>a</sup> **Nélia Alves**, começou por cumprimentar todos os presentes.

----Referiu serem as suas palavras de apreço, e dirigidas ao Executivo para felicitar a realização das festividades, já referidas anteriormente, bem como o empenho e carinho com que efetivamente têm tratado estas matérias. -----

----Ainda sobre o turismo, agradeceu a presença, especialmente ao sr. Presidente da Câmara Municipal, na Assembleia da Confraria do Bucho de Pedrógão Grande, e o ter retomado as atividades daquela. -----

----Felicitou a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, ainda pela construção dos Passadiços. -----

----Considerou a necessidade de melhoramentos e alguns pormenores no site, referindo novamente a sua sugestão na elaboração de um panfleto simples, tentando criar uma agenda cultural e turística envolvendo as várias entidades do concelho, mostrando assim o muito que se tem para oferecer, desde a beleza natural, e a todos os eventos. -----

----Questionou ainda o ponto de situação da ALE. -----

----Em relação à requalificação do troço da EN12 no Vale da Manta, agradeceu ao executivo a sua concretização, no entanto questionou se no nó de ligação, estão a equacionar executar alguns trabalhos. --

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, cumprimentando todos os presentes. -----

----Referindo-se aos habitantes de Pedrogão Grande, considerou-os muito resilientes, dado terem passado pelos incêndios, covid-19, guerra na Ucrânia, agora ainda o surto inflacionista, no entanto disse ser com agrado que vê as pessoas com um sorriso. -----

----Congratulou o Executivo da Autarquia e Juntas de Freguesia, que num todo, têm colocado dinamismo na parte social e de toda a matéria já referida dos eventos. Salientando o Associativismo que considerou poder ser o motor da junção das pessoas, o encontro e reencontro de famílias e turistas na região, as várias atividades da Associação dos Troviscais, dos Escalos Cimeiros e Fundeiros, as festas religiosas que se aproximam, e considerar assim, ser importante toda esta matéria. -----

----Prosseguiu e disse que comunicar, falar, interligar, o saber ouvir, participar, criar condições e ser-se construtivo, seriam assim, as palavras-chaves para o sucesso. -----

----Referiu ser fundamental, uma rede de comunicações eficiente e eficaz. -----

----A divulgação de algum modo, ser outro ponto chave. -----

----Considerou ainda Pedrógão Grande ter um jardim magnífico, salientando a necessidade de um posto de turismo naquele local, centrado e de fácil acesso, onde cada um pudesse encontrar o que precisa, para assim

se poder desfrutar dum concelho cheio de potencialidades turísticas, sendo ainda os panfletos turísticos de igual modo uma mais-valia, sem dúvida. -----

---Felicitou a Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, pela inauguração no dia de amanhã dos Passadiços e que em sua opinião disse ser uma obra magnífica, numa zona emblemática de Pedrogão Grande, inclusivamente. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Margarida Guedes**, começou a sua intervenção cumprimentando os presentes. -----

---Referiu ser neste dia, em que se assinala um ano sobre o malogrado início da Guerra na Ucrânia e que de vários modos também tem afetado o nosso território, disse querer deixar uma palavra de esperança, sobretudo a todos os Ucrânicos residentes neste concelho e louvar a enorme capacidade de resiliência de quem luta pela integridade e autonomia do seu território. -----

---Referiu-se também aos vários subsídios ou apoios no que respeita á instituição igreja, pois disse ser estado laico. Afirmou não se tratar das obras da igreja matriz, só para esclarecimento. -----

---Mostrou apreço pela obra realizada em continuidade da EN2 à entrada norte, Vale do Barco, o que enobrece o concelho. -----

---Solicitou o arranjo ou nivelamento da Estrada Campelos - Rabigordo que ficou bastante danificada, com buracos enormes, após a intervenção da APIN, com as condutas de água. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, referiu mais uma vez as obras da APIN e na localidade da Adega haver máquinas não sinalizadas a obstruírem quase na totalidade a faixa de rodagem das viaturas e inclusivamente numa curva, pondo em causa a segurança de pessoas e bens. -----

---Sobre a matéria referida pela Dr.ª. Margarida, considerou que a Igreja em Pedrógão Grande deveria ser mais apoiada. Inclusivamente que o concelho não pode querer que uma festa religiosa seja um emblema do turismo de Pedrogão Grande, e depois ter qualquer inibição de subsidiar tudo aquilo que a Igreja Católica necessitar! A Dr.ª Margarida e o seu partido têm uma visão do Estado Laico e ser uma visão que ele não tem. Considerando ainda Portugal ser um País essencialmente religioso e católico. -----

-----O membro da Assembleia Municipal D. **Fátima Neves** Presidente da Junta de Freguesia de Pedrógão Grande, cumprimentou todos os presentes e informou que os Passadiços do Penedo do Granada, são um miradouro, apenas com cerca de 100 metros e que irão ser inaugurados no dia de amanhã, aproveitando a oportunidade oferecida para convidar o público em geral. Disse que a Caminhada terá início na Ermida da Nossa Senhora dos Milagres, a partir das 14H00. -----

---Agradeceu ao executivo a colaboração do arranjo da estrada que dá acesso aos passadiços. Referiu ainda ser um percurso acidentado com alguma inclinação e o tout-venent aí colocado se vier uma enxurrada os mesmos serão danificados, havendo assim a necessidade de ser compactado e ser imprescindível a colocação de valetas. -----

---Referiu ainda ser aquele local, património protegido, e ser necessária a manutenção daquele espaço, nomeadamente da calçada e o acesso à ponte. Colocando à disposição o apoio daquela Junta de Freguesia e ainda disse ter Pedrogão Grande, imensas atrações turísticas, que deverão ser tidas em conta. -----

---Em relação à Ponte Filipina, informou que tem umas pequenas regueiras e que estão entupidas, necessitando apenas de manutenção. -----

---Proseguiu e a terminar, disse ainda ser em sua opinião que o posto de Turismo, devia estar centrado no centro da vila, para deste modo ter uma melhor acessibilidade, ser uma primeira abordagem. Posteriormente iriam ao Centro de Interpretação Turística, que considerou ser uma construção excelente. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, começou por cumprimentar os presentes, agradecendo as questões colocadas. -----

----Agradeceu os contributos e passou a responder aos Membros da Assembleia Municipal nomeadamente e em relação às melhorias do site, matéria essa, que será tida em atenção. -----

----Acerca do alojamento local, informou estarem a aguardar a segunda fase das candidaturas, que serão submetidas a devido tempo e que aguardam resposta concertada, por parte da tutela. -----

----Em relação à rede 5 G, disse ter feito questão de dialogar com quem de direito da ALTICE, trazer essa tecnologia para o concelho, e que brevemente será instalada, inclusivamente haverá uma cerimónia de apresentação. Está em processo de licenciamento no Coelhal, uma antena da Vodafone. Ainda informou ter falado com o Presidente da ANACOM, e saber da realização de um estudo/levantamento na zona sombra. Posteriormente será feita uma sessão de divulgação por parte daqueles, propondo soluções e com desafios às operadoras. -----

----Em relação às obras da Igreja Matriz, continuarão a “trabalhar” nas melhorias daquele monumento. Foi falado com o diretor da Direção Regional de Cultura, sobre a Ponte Filipina, para sofrer intervenção, limitando as entradas e saídas, e ser um projeto em comum, com o concelho da Sertã. -----

----Ainda numa reunião com a CIM e numa parceria, a Igreja da Misericórdia sofrerá uma eventual intervenção, que será salvaguardada em protocolo. -----

----Em relação à casa em ruínas ao lado da Igreja Matriz, foi feita uma vistoria há cerca de dois anos. O Município inclusivamente disponibilizou-se para adquirir aquele imóvel e recuperá-lo, no entanto, pelo que soube houve litígios entre os proprietários, referindo que iriam fazer reparações. -----

----Referiu ser de interesse a ideia de se fazerem folhetos informativos. -----

----Quanto ao Parque da Graça, disse terem herdado um projeto aprovado e com financiamento, no entanto houve a necessidade de se fazerem alterações, com o apoio dos projetistas, obedecendo fundamentalmente às condições da candidatura. Foi aceite e disse estar a ser implementada, se não fosse desse modo, perder-se-ia a candidatura e o dinheiro, o que seria de mau tom, não usufruir. Em relação à questão da segurança o responsável da Proteção Civil informou que quando obra estiver terminada irá ser implementado um Plano salvaguardando a segurança. -----

-----O Vice-presidente da Câmara Municipal Dr. **Luís Correia**, a pedido do senhor Presidente da Câmara referiu-se ao Projeto de “Rearborização e Valorização Ecológica do Jardim do Fundo da Vila- Criação de Ilha Sombra no núcleo urbano” prevendo-se assim a intervenção do Jardim do Fundo da Vila, extensível à rotunda, tornando-o menos dependente de água, mais resistente, sendo o objetivo principal gastar menos recursos hídricos. Ainda que não está previsto nenhum abate de árvores, inclusivamente irão ser plantadas novas espécies. Será implementado um sistema de rega, em substituição da rega manual um sistema automático, com rega localizada. Será colocado algum mobiliário, valorizar a calçada e ainda referiu que para este projeto, está previsto o valor de 75 mil euros, financiado pela Compete a 100%. -----

-----O Sr. Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, prosseguiu e em relação ao Quadro Comunitário de Apoio, disse estarem numa conjectura, no entanto e a nível da CIM, que o nosso concelho está com 97,7% de execução. Disse ainda terem projetos, estratégias e sinalizar-se-ão as várias vertentes, quer de eficiência energética, energias renováveis, turismo e investimento de empresas, sendo que posteriormente quando abrirem os avisos atuarão. -----

----Informou que a Escola Miguel Leitão de Andrada, tinha várias anomalias que não estavam registadas, fizeram-se levantamento e posteriormente permite candidatar-se a um PRI a 100%, da melhoria para requalificação da escola. Acerca do PT2030 ainda não há avisos. Acerca da recuperação do Pinhal Interior, ainda não há nada para que se possa avançar. Disse que ir-se-á desenvolver projetos, mas que o orçamento é limitado. -----

----Realçou a candidatura da ETPZP, com excelentes resultados. -----

----Salientou que o Município, não consegue fazer tudo, havendo a necessidade da iniciativa privada. Sabendo inclusivamente haver projetos muito interessantes para o concelho. -----

----Disse ser uma intenção Unificar Atividades do concelho. -----

----O Parque de Reciclagem foi um dos investimentos, sinalizados da CIM. -----

----O ponto de situação da ALE- Área de Localização Empresarial, disse ter havido sete candidaturas, tendo desistido uma e outra ter sido entregue intempestivamente, pelo que restam cinco. -----

-----Acerca da Piscina Municipal, há o compromisso de redigir um relatório com as ocorrências que foram encontradas. Disse haver muita informação dispersa e terá de se juntar tudo. Terão de ser aferidas responsabilidades. Sobre a matéria das Energias Renováveis e de empresas com abordagem, prevê-se produção de energia através da piscina. -----

-----Em relação a divergências com a Petroensino, informou que no início havia uma dívida relacionada com os subsídios dos PALOPES e referiu a existência de um protocolo. Depois da auditoria concluíram ser legal a matéria em questão, apesar de ser através de deliberação de Câmara e que posteriormente deixaram o procedimento. Fizeram uma primeira abordagem da legalidade, consultando a CIM e CCDRC quanto ao pagamento dessas despesas, independentemente desse protocolo. Informou terem sido impedidos de se proceder aos pagamentos em causa, no entanto houve informação relativamente a formas de colaborar com a ETPZP. Será com suporte jurídico, pelo que até aí, não se poderá avançar. -----

-----Disse ainda ter sido do seu agrado o retomar da Confraria do Bucho de Pedrogão Grande, desejando sucessos. -----

-----Quanto ao triângulo da ligação de Pedrogão Grande, Vale do barco à EN2, referiu não ser da tutela do Município. -----

-----Agradeceu o discurso de coesão e união. A Rota das Levadas e recuperação do açude serão matéria a tratar. -----

-----Disse a Ucrânia, continuar a ter o apoio possível. -----

-----Em relação à matéria da APIN, disse terem recebido fotos e as mesmas serem enviado para a administração, considerando haver inércia em termo de sinalização, negligencia e inclusivamente haver uma empresa fiscalizadora e não estar a atuar devidamente e ainda informou já se ter feito uma comunicação por escrito. -----

-----Faixas de combustão de combustíveis das bermas, informou estarem a ser tratadas, no entanto referiu que não entram em propriedades privadas. -----

**2. Apreciação da informação escrita ao Excelentíssimo Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos do disposto na alínea c) do nº 2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, fez referência aos documentos enviados para os membros da Assembleia Municipal, relacionados com a situação financeira do Município a 16 de fevereiro de 2023, disse ser o saldo atual das dívidas a Empreiteiros de 8 813,14€ (oito mil, oitocentos e treze euros e catorze cêntimo), a Fornecedores de 120 931,14€ (cento e vinte mil novecentos e trinta e um euros e catorze cêntimos), o Resumo Diário da Tesouraria na mesma data de Operações Orçamentais de 2 610 275,73€ (dois milhões seiscentos e dez mil duzentos e setenta e cinco euros e setenta e três cêntimos) e operações de tesouraria de 174 597,40€ (cento e setenta e quatro mil quinhentos e noventa e sete euros e quarenta cêntimos).-----

-----O Membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, alertou para o facto de todas as obras cofinanciadas, deveriam ter um painel de divulgação do financiamento. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António Lopes**, disse que em relação à obra de “Valorização do Cabril”, estava financiada a 30%, foi pedida a reprogramação até ao final do ano, fez-se uma candidatura de reforço, um contrato programa de 60%, que foi aprovado pela CCDRC e disse estar-se à espera de resposta da DGAL- Direção Geral das Autarquias Locais, para assinar-se o Protocolo. No entanto o Secretário de Estado informou terem cinco milhões de euros para despesas do Covid. Obras podem ser financiadas duplamente, desde cumpridas as regras. -----

-----Respondeu afirmativamente ao Dr. Luís Filipe em relação a ter-se as “contas certas”, com prazos cumpridos. -----

**3. Apresentação e apreciação do “Relatório Anual de Atividades da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Pedrógão Grande”, do ano de 2022.** -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia** deu a palavra à Dr.ª Sandra Paiva, Presidente da CPCJ de Pedrógão Grande, que prestou informação acerca do relatório anual de atividades da CPCJ do ano de 2022, referindo que o mesmo é muito estatístico e numérico, pois relata os dados dos processos de 2022.

-----O Plano de Ação este ano está mais genérico, pois haverá algumas alterações na estrutura da Comissão e não há muito tempo para definir atividades na fase de transição. -----

-----Informou ainda que irá deixar de ser Presidente da Comissão a catorze de março. Além disso, deixará também de ser membro daquela comissão, tendo atingido o limite de nove anos, tempo máximo de permanência na Comissão. Deste modo, agradeceu a todas as instituições a colaboração prestada durante estes anos. Foram 14 anos na CPCJ de Pedrógão Grande e o apoio dos parceiros foi sempre muito prestável, pelo que referiu só ter a agradecer. -----

-----No que se refere ao relatório, prosseguiu e disse não ter sido um dos piores anos, em termos de processos, as problemáticas não foram muito preocupantes. Salientou não ter sido um ano em que os casos fossem extremamente complicados de trabalhar. -----

-----Disse haver uma preocupação da Comissão que pretendeu partilhar com todos, por serem Membros da Assembleia e de igual modo da Comunidade, para conhecimento. Disse ser matéria que poderá trazer complicações graves ao nível da “educação”, não são muitos os casos sinalizados, mas para a dimensão do concelho, são significativos, pelo que passou a explanar a situação. -----

-----Disse serem jovens, em grande percentagem de nacionalidade portuguesa, que por escolhas religiosas, estão a optar por frequentar escolas estrangeiras, com curriculum próprio sem aprovação do Ministério da Educação. -----

-----Informou ainda, terem sido pedidos pareceres à DGEST- Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, a fim de confirmar o reconhecimento destas escolas como substitutas do ensino português, situação que não foi confirmada pelos próprios, considerando mesmo que estes jovens perante a lei, estão em situação de abandono escolar e deste modo não estão a frequentar a escolaridade obrigatória. -----

-----Considerou ainda que se não forem de alguma forma “obrigados” a retornar ao ensino normal, correr-se-á o risco de se ter baixa frequência de alunos nas escolas concelhias, tanto mais se for aberta essa possibilidade de ensino. Salientou no entanto e com satisfação, haver casos em que os pais acederam e reverteram a situação para o ensino presencial, lamentando não serem a totalidade. -----

-----Há situações que ainda se encontram em resolução, pois os pais não prestaram consentimento, e a CPCJ só poderá intervir quando há anuência familiar. Deste modo, os processos decorrem no Ministério Público, aguardando-se, com expectativa, o resultado. -----

-----Referiu ainda serem métodos de ensino, demasiado rígidos, para uma sociedade equilibrada e livre com direitos e deveres que se pretende para as crianças no nosso país. Ainda considerou serem muito bem-vindos a Pedrógão Grande, no entanto deverão cumprir as regras portuguesas, dando como exemplo a frequência de escolaridade obrigatória até aos 18 anos. -----

-----O membro da Assembleia Municipal **Sr. Custódio Rosa** Presidente da Junta de Freguesia de Graça, informou ter sido abordado por pessoas residentes na Freguesia, que o questionaram se lhes arranjava um espaço onde pudessem dar aulas aos filhos, informando que já tinham professores. Foi em vão a tentativa de dizer que há escolas e transportes escolares. Lamentou a intervenção daquele pai, que referiu o filho iria estudar numa escola daquelas, que tinha livros, mas seria ele pai, que iria fazer a triagem do livro, e que o filho só estudaria o que ele entendesse. -----

Lamentou ainda que esta população viva sem regras, condições habitacionais e em perigo no meio da floresta, não sabendo quantos são e onde estão ao certo. -----

-----O membro da Assembleia Municipal **Dr. António Figueira**, disse haver necessidade de se saber gerir esta situação. -----

----Em relação à CPCJ e à pessoa da Dr.ª Sandra Paiva, deixou uma palavra de apreço, referiu ter acompanhado o seu trabalho e em sua opinião, ter sido uma grande mais-valia na área da ação social, fazendo votos de continuidade, de um bom trabalho. Salientando ainda ter feito um grande trabalho em prol do Município. Felicitou deste modo aquela, por ser uma excelente profissional, desejando sucesso. -----

-----O Membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Teresa Denis**- questionou uma situação do relatório, relativamente a uma criança que passou a residir fora do país, pelo que a Dr. **Sandra Paiva** informou o processo, ter sido arquivado. A criança foi sinalizada e quando foram à procura, a mesma já não residia em território nacional e a Comissão só pode intervir em crianças que residem em Portugal. Disse ser uma questão simples que tinha a ver com vacinação, que atualmente nem é obrigatória. Se fosse uma situação complicada teria de ser comunicado à embaixada. -----

----Ainda sobre a matéria questionou como são escolhidos os membros das instituições. -----

----A Dr.ª **Sandra Paiva** informou terem sido convidadas todas as instituições do concelho, para marcarem a sua presença numa reunião, que, entre elas, elegeram este representante. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Nélia Alves**, referiu o excelente trabalho que esta Técnica tem vindo a desenvolver e a excelente profissional que é. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**, questionou a técnica no sentido da falta de “Fundo de Maneio”, conforme o referido no documento. -----

----A Dr.ª **Sandra Paiva**, informou que em outubro fez um levantamento, a fim de deixar todas as necessidades identificadas para quem viesse a seguir. Uma delas era o Fundo de Maneio, que não se encontra tratado. Informou que a nível Nacional é disponibilizada uma verba para manutenção das instalações e demais situações em que seja necessário intervir. Foram ainda identificadas outras situações pequenas, como ar condicionado, telemóvel, entre outras. -----

----A Comissão Nacional contactou a CPCJ e a própria Autarquia, informando que este valor tem de ser disponibilizado. A importância em causa para um concelho da nossa dimensão é de 52,00€ mensais, e tem de ser repostos à medida que é gasto. À data de encerramento do relatório, apesar de ser do seu conhecimento estar a ser constituído este Fundo, o processo ainda não estava concluído. -----

----Referiu que atualmente compete aos Municípios a cedência deste fundo de maneio, sendo que vem juntamente com o valor para instalações e funcionamento que os Municípios recebem. -----

----Disse ainda, que apesar de ter respondido não existir, a senhora Vereadora e a Chefe responsável pela Ação Social terem conhecimento da situação. -----

----Logo que esteja a situação resolvida, terá de ser informada a Comissão Nacional, a fim de voltarem a disponibilizar a verba. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr.ª **Margarida Guedes**, referiu a Autarquia receber valores suficientes para que esta matéria seja devidamente tratada, devendo ser repostos com a maior brevidade possível, dado tratar-se de uma verba para resolver situações de emergência. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, disse ter ficado surpreendido com toda esta matéria e ainda com os problemas que podem advir da falta deste Fundo, pois, muitas das vezes são os técnicos que tem de enfrentar estas situações, solucionando-as de algum modo. Refere que nada se pode sobrepor à lei, e esta deve ser cumprida. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal **Dr. Raúl Garcia**. Agradeceu aos membros da CPCJ o trabalho desenvolvido ao longo de 2022, em seu nome pessoal e de todos os Membros da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, endereçando um voto de agradecimento deste Órgão, na pessoa da Dr.ª Sandra Paiva, que irá terminar o mandato em breve. Estendeu os agradecimentos aos membros que representam a Assembleia Municipal na CPCJ, (Sr.ªs. D. Paula Queimada Rocha; Maria de Fátima Simões Neves; Sónia Cristina Santos das Neves e Maria dos Anjos do Carmo Domingues), bem como a todos os representantes das

Entidades, tendo sido deliberado por unanimidade, o referido voto, que referiu ficar registado em ata e que faria chegar por escrito aos intervenientes. -----

-----A **Presidente da CPCJ de Pedrógão Grande** a terminar, agradeceu na pessoa do Sr. Presidente da Assembleia municipal, sr. Dr. Raúl Garcia, toda a colaboração, bem como de todos os que de alguma forma ajudaram a melhorar a intervenção, junto das crianças e jovens do nosso concelho. -----

#### **4. Propostas da Câmara Municipal:** -----

##### **4.1.- Apresentação e apreciação da “Declaração de Compromissos Plurianuais, Pagamentos em Atraso e Recebimentos em Atraso à data de 31 de dezembro de 2022”.** -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, referiu ser uma Declaração obrigatória por lei. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, deixou um elogio à Câmara Municipal no sentido do facto de não ter pagamentos em atraso a fornecedores a mais de noventa dias. -----

-----Em relação aos recebimentos em atraso, referiu ter dúvida em relação ao acumular das rendas da Habitação Social, ser assunto sensível, ainda em relação a outra área- Outros Edifícios, importâncias relevantes, questionando assim, do que se trata. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **António Figueira**, dissertou sobre ser suposto haver uma entidade responsável pelo condomínio, sendo do seu conhecimento que aquela não fez nenhuma reunião há muitos anos, com os condóminos, não sabendo inclusivamente se esta matéria é do conhecimento do senhor Presidente e os vários contratamentos em questão. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, informou tratar-se de loja, na Gare da Rodoviária e que posteriormente dará mais pormenores. -----

##### **4.2.- Apresentação, apreciação e votação das propostas “Benefícios Sociais dos Bombeiros e**

**4.2.1.-**Processo nº 2021/850.10.002.01/11 -----

-----Deliberação: Deliberado por unanimidade retirar o documento para melhor instrução do respetivo processo. -----

**4.1.2.-**Processo nº 2021/850.10.002.01/14 -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta “**Benefícios Sociais dos Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande**”: -Processo nº 2021/850.10.002.01/14, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

##### **4.3.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de “Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”.** -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, felicitou o executivo, considerando ser um regulamento positivo. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Nélia Alves**, do mesmo modo felicitou o executivo, cumprindo assim o programa político e o apostar na Juventude, o que considerou também ser positivo. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Ricardo Simões**, pretendeu de igual modo deixar uma palavra de apreço, considerando ser importante regulamentar e posteriormente incentivar os jovens. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de **“Regulamento do Conselho Municipal da Juventude de Pedrógão Grande”**, tendo sido aprovado **por unanimidade**. -----

#### 4.4.- Apresentação, apreciação e votação da proposta de **“Regulamento para Atribuição do Prémio de Mérito Escolar”**. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, informou ter havido contributos, contactos com o Agrupamento de Escolas e ter resultado o presente documento. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **José Miguel Barão**, pretendeu deixar uma primeira palavra para felicitar o Executivo Municipal, por ter reavivado esta matéria. -----

-----Prosseguiu e dissertou sobre o Prémio Autárquico de Mérito Escolar, e este existir no concelho de Pedrógão Grande desde a segunda metade dos anos 80, ano letivo de 85/86, na altura devido à visão e capacidade de iniciativa, sobretudo de duas pessoas, os saudosos senhores Presidente Manuel Henriques Coelho e Vereador Almerindo Fernandes. -----

-----À época o Prémio de Mérito Escolar consistia numa semana de férias numa Pousada da Juventude para os alunos de excelência, acompanhados por professores de cada ciclo de ensino. -----

-----Durante vários anos consecutivos, essa semana decorreu na Pousada da Juventude de São Martinho do Porto, no concelho de Alcobaça, houve um ano que foi na da Areia Branca na Lourinhã. -----

-----e outro ano na de Portimão. Nessa semana de férias e nessas Pousadas da Juventude, os jovens eram acompanhados por professores e além do programa de praia, existia um programa cultural de visita ao património da região. -----

-----Disse concordar com a atribuição do Prémio de Mérito Escolar. -----

-----Ainda concordar com uma sessão pública de atribuição do Prémio de Mérito Escolar. -----

-----No entanto disse discordar do Prémio atribuído. Em vez de dinheiro, o prémio deveria ser uma experiência atribuída pelo Município aos melhores alunos. -----

-----A terminar a sua intervenção disse que decorridos mais de trinta anos da atribuição pela primeira vez, do Prémio de Mérito Escolar no concelho, recordou e valorizou a sua atribuição, se à época o prémio fosse dinheiro, à data de hoje não sabia onde tinha sido gasto. -----

-----Pelas razões invocadas referiu que iria abster-se na votação. -----

-----O membro da Assembleia Municipal senhor Professor **António David**, referiu ter algumas reservas, passando a citar o seu ponto de vista; ser aquele prémio atribuído aos vários graus de ensino, no entanto concluiu que os alunos do secundário não fazem parte, apesar de residentes no concelho. Lamentou esse facto, tanto mais não ser por iniciativa daqueles, mas por não haver oferta no concelho, concluindo que o princípio da igualdade e da universalidade não se aplica. -----

-----Referiu a importância de se viver numa sociedade mais igualitária e de inclusão, e em sua opinião este prémio de mérito escolar académico, não o considerou de mérito efetivamente, dado o melhor aluno de cada turma, depender da “qualidade” de cada uma, correndo-se o risco de um aluno com valor três, ter o prémio em questão. Em sua opinião devia ser também quantificada. -----

-----A segunda razão, e referindo-se ao Prémio de Mérito Escolar Cívico, disse que apesar de ser importante visar e incentivar os jovens a ter uma participação ativa e cívica, no entanto depois com o mérito, ou se não ficarem retidos, ou não tiverem os módulos todos feitos, poder-se-á incorrer em prejuízo. Poder-se-ia incluir uma vertente inclusiva, pois alguns alunos com diverso tipo de dificuldades, não terão competência na área

do curriculum, mas que poderão ter nessas áreas e acabando por ficar de fora, pelo que considerou o Prémio de Mérito ser pouco inclusivo. -----

----Deveria proporcionar-se esta matéria a uma camada de alunos que existe na nossa escola, que não têm capacidade de acompanhar o ritmo escolar, podiam, pois, ter aqui alguma vantagem de poderem receber também esse tipo de prémio. -----

----Ainda não poder aprovar o facto que distingue um melhor aluno, sem quantificar um aluno, com o mérito de excelência. Deste modo não valorizando o que se deve valorizar e não incluir os alunos que à partida terão dificuldades curriculares, que foram excluídos deste regulamento e que terão outras competências cívicas. -

----Realçou que “mérito é mérito, e não se pode estar a premiar a mediocridade”. -----

----Disse ainda ser a sua tentativa de melhorar, concluindo que possivelmente o seu conceito de mérito, seja diferente. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Nélia Alves**, considerou ter sido posto por escrito, o que anteriormente já se fazia, de algum modo, ou seja, a atribuição de prémios. -----

----Considerou serem momentos importantes, não apreciando que sejam tratados em conjunto com outra matéria, e a exemplo referiu o feriado Municipal, não sendo dada a importância e ou atenção devida aos alunos, e que em sua opinião deveriam ter. Assim ao criar-se um momento específico, uma gala, uma cerimónia, para tratar esta tema, considerou ser muito importante e de louvar. -----

----Disse concordar com o prémio monetário, e ainda com o explanado pelo Membro da Assembleia Municipal Dr. José Miguel, e ainda que cada aluno posteriormente fará com aquele valor, o que entender. --

-----Referiu, e em sua opinião que cento e vinte e cinco euros hoje, não terão possivelmente o mesmo valor futuramente, sugerindo e a par com outros municípios, que têm regulamentos similares, deixando igualmente para o executivo, deliberar em sede própria, anualmente. Considerou ainda, ser este regulamento uma base de apoio e de trabalho, pelo que felicitou o executivo, mas pretendeu assim deixar esta sugestão, que cada executivo, possa deliberar conjuntamente, premiando os melhores alunos, inclusivamente com o envolvimento da associação de pais e agrupamento de escolas. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Rui Capitão**, disse não ter percebido as dúvidas do professor David, no entanto prosseguiu e considerou ser este regulamento bastante completo, que vai premiar o mérito escolar e o mérito cívico, porém, para os alunos, que estudam no concelho. Considerou não se poder estar a chamar à coação, alunos que estudem noutros concelhos. Regulamentando-se para o presente e inclusivamente para o futuro. Ainda, em sua opinião observou que com uma negativa não poderá ser considerado, independentemente de terem quatros e cincos. -----

----Concluiu assim que, com mérito académico só, entrava o melhor, agora também com a possibilidade do mérito cívico, haverá mais hipóteses, pois alargará o leque de escolhas. Disse, haver sempre a possibilidade de escolher um aluno e não uma turma. Salientou ainda, que algum aluno que tenha aquela hipótese, será salutar e que “o melhor aluno da turma é o melhor aluno da turma sem dúvida”. -----

----Quem decide é a Escola e a Câmara só tem de dar, a quem é indicado. -----

----Acrescentou ter orgulho que seja aprovado com os votos dos outros partidos, não pondo isso em causa.

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Margarida Guedes**, disse não concordar com a redação porque o aluno pode não ser o melhor da turma. -----

----Considerou o prémio de mérito cívico ser complicado a sua atribuição. Disse não estar contra a atribuição de mérito, está contra como está definido a sua atribuição, que não premeia os melhores. -----

----Por outro lado há a mistura entre o mérito cívico e o aproveitamento de mérito escolar. -----

----Contudo entende que estes prémios são um contributo para o incentivo ao mérito. -----

----Mais referiu que independentemente da sua opinião, o regulamento será sempre aprovado competindo-lhe expressar o que entende sobre o mesmo, até porque tem conhecimento de causa sobre a matéria e lamenta que o Agrupamento de Escolas tenha deixado passar algumas destas cláusulas que confundem o objetivo das menções, podendo vir a ser melhorado. -----

----Referiu ainda que a declaração de voto não é contra o regulamento mas contra as condições de acesso.

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raul Garcia**, salientou ter sido este documento apreciado pela escola e que quem de direito, não ter levantado dúvidas. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr. **Luís Filipe**, referiu que: ponto um - este prémio já existe há três décadas com várias variantes e atribuído sem Regulamento, só com Regimento. Disse estarem todos de acordo, em se atribuir o Prémio de Mérito. -----

----Ponto dois – disse concordar terem aqui efetivamente, uma base de trabalho, um espaço muito aberto e amplo, para ser melhorado e que o pode e deve ser, se este ano ou no futuro, compete ao executivo. Acerca de “Melhorias” se forem construtivas, disse estar perfeitamente de acordo. Em sua opinião, disse ainda, que não se deviam fixar valores. Acrescentou que em relação à matéria de civismo, haver um grau de subjetividade enorme, que deve ser tido em atenção, minorando-o. Salientou e a terminar, ser nesta Assembleia, que devem prestar todos os contributos. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Margarida Guedes**, faz uma declaração de voto, referindo não votar contra o regulamento, que deve existir. Dá mérito á elaboração do mesmo. Vota contra sobre os parâmetros que referiu, não concorda que o mérito escolar cívico esteja bem enquadrado aqui e não pode deixar de referir também que o ponto 1 do artigo 5 tenha a redação que tenha, pois assim não se premeia mérito, mas premeia sim o melhor que pode ter um, dois ou três. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Teresa Denis**, disse querer acrescentar e em sua opinião que os alunos que por opção, vão estudar para outros locais não devem estar incluídos, mas que os outros sim.

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta “**Regulamento para Atribuição do Prémio de Mérito Escolar**”, tendo sido **aprovada por maioria com onze (11) votos a favor, cinco (5) votos contra e duas (2) abstenções**

#### **4.5.- Apresentação, apreciação e votação da proposta “Transferência de Competências no Domínio da Ação Social. Prorrogação do Prazo de Aceitação.” -----**

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, referiu que se tratava de uma prorrogação de prazo até ao próximo dia três de abril do corrente ano, a não ser que houvesse outra dilação, ou seja outra prorrogação de prazo concedida pelo governo. Disse ainda que a intenção do Município é de aceitar a prorrogação, dado os funcionários afetos à ação social, encontrarem-se em formação. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Dr<sup>a</sup> **Margarida Guedes**, referiu não haver despacho do senhor Presidente, apenas a informação técnica a propor que não haja a transferência de competências, pelo que apenas com aquela informação técnica, ficou a saber que o senhor Presidente concordou com a não transferência. -----

Referiu ser esta a terceira vez que esta matéria vem à Assembleia Municipal, no entanto e se não havia instalações até agora, não havia formação, não havia as condições, ficando surpreendida que até abril se resolva. Não podendo concordar. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta de Apresentação, apreciação e votação da proposta “**Transferência de Competências no Domínio da Ação Social. Prorrogação do Prazo de Aceitação**”, tendo sido **aprovada por maioria a prorrogação do prazo de aceitação, com doze (12) votos a favor e seis (6) votos contra.** -----

**4.6.- Apresentação, apreciação e votação da proposta da “Revisão Orçamental nº 01/2023, ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município Pedrógão Grande para 2023”. -----**

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, referiu que relativamente à Revisão Orçamental, surge associada única e exclusivamente devido à transferência de competências no âmbito da descentralização no domínio da Ação Social e com a consequente criação no Orçamento da Despesa e das Grandes Opções do Plano, de um conjunto de Ações, de modo a acomodar as rubricas previstas no Acordo Sectorial de Compromisso celebrado entre o Governo e a Associação Nacional de Municípios (subsídios eventuais, recursos humanos e instalações e funcionamento) e assim corrigir-se a dotação prevista que constava no Orçamento para 2023. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Eng.º **Luís Crespo**, referiu ter votado contra, e agora com os valores que virão para esta competência ficou mais esclarecido. -----

-----O Presidente da Câmara Municipal Dr. **António José Lopes**, respondeu que já se terá as instalações e as condições criadas. -----

-----O membro da Assembleia Municipal Drª **Margarida Guedes**, retorquiu não haver verba suficiente e seria então necessária, a criação de rúbricas. -----

-----Deliberação: Após apresentação e apreciação o senhor Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia colocou à votação a proposta “**Revisão Orçamental nº 01/2023, ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano do Município Pedrógão Grande para 2023**”, tendo sido **aprovada por maioria com dezassete (17) votos a favor e uma (1) abstenção**. -----

**5.- Intervenção do Público**

-----Pedi a palavra o munícipe senhor **Carlos Manuel Pedroso Neves Cristo**, dissertou sobre a sua pessoa, e demais matéria e disse, estar a viver há cerca de quatro anos no concelho de Pedrógão Grande, considerando-se pedroguense, e ainda ser especialista em gestão pública e nessa qualidade de consultor internacional, disse ter trazido para Portugal a loja do cidadão 1996. -----

-----Referiu ter feito uma análise a Pedrógão Grande, apercebendo-se que a população diminuiu drasticamente. Relembra as palavras do Dr. Luís Filipe Antunes e a capacidade da resiliência do povo de Pedrógão, a atração de pessoas que vêm de fora, do estrangeiro e de outros locais do país, reformados ou não, questionando deste modo o que se está a fazer em relação aos estrangeiros e quais são as políticas públicas aplicadas. Considerou inclusivamente, que há estrangeiros que pretendem trabalhar e o fazem, pagando os seus impostos e ser uma mais-valia, no entanto referiu ser imprescindível uma boa rede de comunicações, uma fibra ótica excelente. Disse ser necessário fazer um estudo do futuro, identificar os problemas e desenvolver Pedrógão Grande, onde todos possam estar e colaborar. Prosseguiu a sua dissertação e em sua opinião disse não ver de certo modo nem na administração anterior nem na atual a preocupação de tratar dos problemas locais. Ainda que não deveria haver divisão política ou partidária, e que a união seria sem dúvida importante. -----

-----Referiu ter gostado no geral das intervenções dos Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Disse ter um documento fotocopiado que poderá ser distribuído pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

-----A terminar agradeceu. -----

-----O Presidente da Assembleia Municipal Dr. **Raúl Garcia**, informou que a Mesa da Assembleia Municipal aceitou que seja feita a distribuição do documento, apesar de não ter conhecimento do conteúdo do mesmo.

-----A seguir interveio o munícipe senhor **Vítor Canelas**, falou dos inúmeros turistas que passam em Pedrógão Grande na EN 2, e que assim deste modo contribuem para um turismo sustentável. -----

----Considerando ser um marco histórico, na Rua Manuel Nunes David, junto à sua residência e numerado com trezentos e vinte e quatro quilómetros. Disse ainda dividir ao meio a Estrada Nacional 2, lamentando mais uma vez, o mau estado de conservação daquele. Informou ser assunto trazido já no anterior mandato, e nunca ter visto o seu propósito resolvido. -----

-----O Vice-Presidente Dr. **Luís Correia** informou que o referido marco, teve uma intervenção de melhoria, na semana anterior, no âmbito da requalificação da vila de Pedrógão Grande. -----

---- Por fim interveio o munícipe Dr. **Luís Cunha**, que informou ter aquela estrada sofrido várias interrupções ao longo dos anos, e que possivelmente aquela ser o centro da EN2 naquele local em frente da residência do senhor Vítor ou não, que haverá duas opiniões e que ambas estarão certas. -----

----Disse estar disponível para colaborar com o Município na sua área e que inclusivamente escreveu um livro de roteiros religiosos de Pedrógão Grande. Disse ainda esse livro estar concluído e ter sido entregue na Autarquia, tendo recebido metade do custo daquele e que inclusivamente foi assinada uma escritura de cedência de direitos de autor. -----

-----**O Presidente da Assembleia Municipal Dr. Raúl Garcia**, referiu não haver mais intervenções, colocando a votação a aprovação da Ata da presente sessão, por minuta para efeitos imediatos, na sua globalidade e não ponto por ponto. Foi **aprovada por unanimidade** com zero (0) votos contra; zero (0) abstenções e dezoito (18) votos a favor. -----

----Seguidamente agradeceu a toda a equipa de apoio para a concretização da Assembleia Municipal. Despedindo-se deu por terminados os trabalhos, às vinte e uma horas. -----

-----Foi lavrada a presente ata e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal de Pedrógão Grande. -----

O Presidente da Assembleia Municipal

---

O primeiro-Secretário da Assembleia Municipal

---

O segundo-Secretário da Assembleia Municipal

---